

EP-157 - PANCREATITE AGUDA COMO APRESENTAÇÃO CLÍNICA INAUGURAL DE NEOPLASIA DO PÂNCREAS E/OU VIAS BILIARES

Catarina Félix¹; Iala Pereira¹; Joyce Chivia¹; Susana Marques¹; Miguel Bispo¹; Cristina Chagas¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

Introdução: Cerca de 5% das pancreatites agudas (PA) são causadas por neoplasia do pâncreas, podendo preceder o seu diagnóstico em semanas ou meses. Este é habitualmente estabelecido por TC, recomendada em todos os casos de PA de causa não esclarecida após os 40 anos. Foi objectivo do presente estudo analisar a prevalência de neoplasia pancreática e/ou vias biliares em doentes com PA.

Métodos: Estudo retrospectivo unicêntrico que incluiu todos os doentes internados por PA entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2016, tendo sido analisados aqueles com diagnóstico de neoplasia do pâncreas e/ou vias biliares estabelecido durante a investigação etiológica da PA.

Resultados: 238 doentes foram internados por PA (idade $64,16 \pm 18,70$; M/F=0,83). Destes, em 11 doentes (4,6%) foi diagnosticada neoplasia pancreática e/ou vias biliares durante a investigação etiológica da PA (idade $67,18 \pm 15,00$; M/F=1,2). A maioria (10/11) destes casos apresentou-se sob a forma de pancreatite ligeira e cerca de um terço (4/11) manifestou-se sob a forma de pancreatite recorrente. O diagnóstico foi estabelecido por TC em 4 casos, por ecoendoscopia em 6 casos e por CPRE noutra (estes últimos 7 casos com TC prévia negativa para massa pancreática e/ou das vias biliares). Enquanto a TC apenas identificou lesões com dimensão $>50\text{mm}$ ($58,33 \pm 10,40\text{mm}$), através da ecoendoscopia foi possível detectar lesões mais pequenas ($27,17 \pm 6,3\text{mm}$), não reconhecidas previamente por TC. Foi estabelecido o diagnóstico de neoplasia do pâncreas em 9 doentes (7 adenocarcinomas, 1 cistadenoma mucinoso e 1 caso sem diagnóstico histológico) e ampuloma em 2 doentes (1 adenocarcinoma e 1 displasia de baixo grau).

Conclusão: A neoplasia do pâncreas e/ou vias biliares foi diagnosticada em 5% dos casos de PA. Em 2/3 destes casos a TC foi negativa e o seu diagnóstico foi estabelecido maioritariamente por EUS, reforçando o seu papel na abordagem da PA de causa não esclarecida.